



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T13

São Paulo, 8 de agosto de 2013. RaiaDrogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2013 (2T13). As informações trimestrais de RaiaDrogasil S.A. relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Os referidos demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2012.

Em função da constituição de RaiaDrogasil S.A., incorremos em 2013 e 2012 em diversas despesas não recorrentes relativas aos custos com a integração e ao alinhamento de práticas contábeis entre as empresas. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2013 e 2012 não considerando tais despesas.

Registramos em abril e maio a redução dos encargos sociais sobre a folha de pagamento, e que foram classificados na rubrica Impostos e Devoluções sobre Vendas, já que passaram a representar um percentual da receita. Para manter a comparabilidade histórica, reclassificamos tais encargos como Despesa com Vendas.

### PRINCIPAIS DESTAQUES:

- **Lojas:** 906 lojas em operação (abertura de 25 lojas e 10 fechamentos)
- **Receita Bruta:** R\$ 1,6 bilhão, crescimento de 16,6% (10,2% mesmas lojas)
- **Margem Bruta:** 27,0% da receita bruta, redução de 1,1 ponto percentual
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 103,5 milhões, crescimento de 3,2%
- **Margem EBITDA Ajustada:** 6,5%, redução de 0,8 ponto percentual
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 58,6 milhões, 3,7% de margem líquida

RADL3: R\$ 19,55/ação

Total de Ações: 330.386.000

Valor de Mercado: R\$ 6.459 milhões

Fechamento: 7 de agosto de 2013

#### Contatos de RI:

Eugênio De Zagottis  
Gabriel Rozenberg  
Corina Steindler

Tel.: +55 11 3769-7159

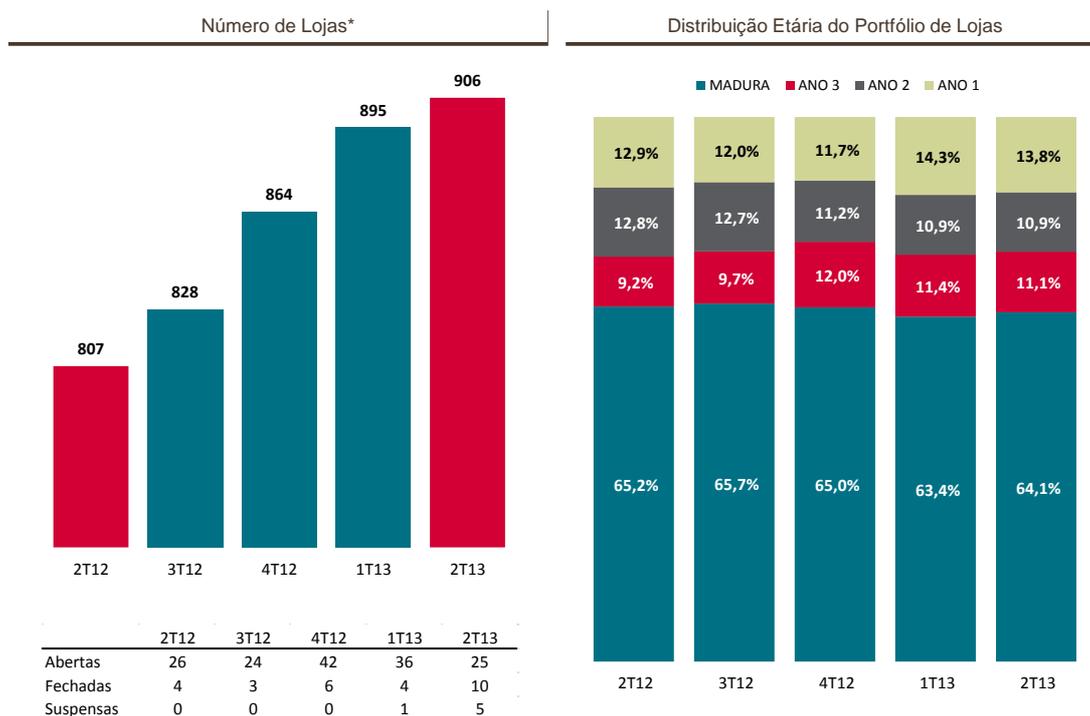
E-mail: ri@raiadrogasil.com.br

Sumário Combinado	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas (final do período)	807	828	864	895	906
Abertura de Lojas	26	24	42	36	25
Fechamento de Lojas	4	3	6	4	10
Fechamentos Temporários	0	0	0	1	5
# de Lojas (média do período)	795	819	843	879	897
# de funcionários	19.383	19.927	20.113	20.274	21.195
# de farmacêuticos	2.789	2.875	3.004	3.073	3.207
# de atendimentos	31.193	32.360	32.205	30.958	33.596
Receita Bruta	1.375.186	1.451.823	1.479.979	1.438.405	1.604.091
Lucro Bruto Ajustado	387.060	380.105	400.578	382.340	433.760
% da Receita Bruta	28,1%	26,2%	27,1%	26,6%	27,0%
EBITDA Ajustado	100.246	81.144	83.094	66.165	103.472
% da Receita Bruta	7,3%	5,6%	5,6%	4,6%	6,5%
Lucro Líquido Ajustado	51.128	37.030	34.784	26.486	58.634
% da Receita Bruta	3,7%	2,6%	2,4%	1,8%	3,7%



## EXPANSÃO DA REDE

Encerramos o trimestre com 906 lojas em operação. Inauguramos 25 novas lojas e encerramos 10 no trimestre. Reabrimos também uma loja previamente suspensa e suspendemos temporariamente as operações de outras cinco lojas para reabertura futura com outra bandeira.



\* Não inclui as lojas suspensas, que foram temporariamente fechadas para troca de bandeira.

Ao final do período 35,9% das lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não atingiram seu potencial de receita e de rentabilidade.

Fechamos um total de 14 lojas no semestre como parte de um programa de otimização do portfólio, que esperamos concluir até o final de 2013 com um total esperado de 20 a 25 fechamentos no ano.

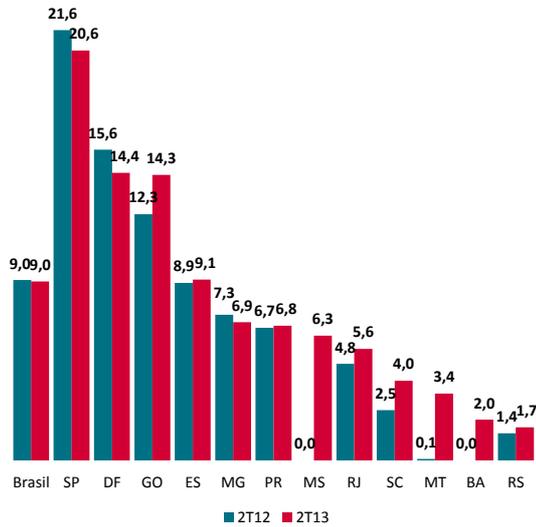
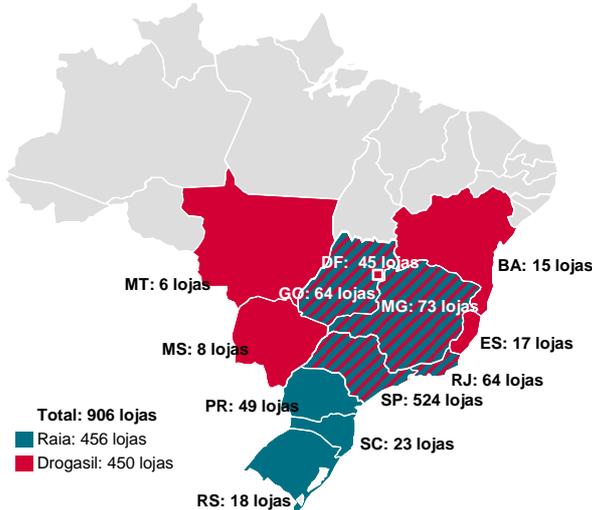
Registramos uma participação de mercado de 9,0% em junho, em linha com o 2T12. Os principais destaques foram Goiás, com ganho de 2,0 pontos percentuais impulsionados pela aquisição de 26 lojas da Santa Marta, e o Rio de Janeiro, onde ganhamos participação de 0,8 ponto percentual. Também destacamos nossa entrada bem sucedida na Bahia, no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, onde atingimos uma participação de 2,0%, 3,4% e 6,3%, respectivamente, e o nosso progresso em Santa Catarina, um mercado recente, onde crescemos 1,5 pontos percentuais no período. Por fim, registramos uma retração de 1,2 ponto percentual no Distrito Federal (Brasília), onde não abrimos nenhuma loja há mais de dois anos, de 1,0 ponto percentual em São Paulo e de 0,4 ponto percentual em Minas Gerais.

O gráfico a seguir ilustra a nossa presença geográfica e a evolução da participação de mercado nos estados em que operamos.



Presença Geográfica

Participação de Mercado (Jun/13)



DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR ESTADO (ÚLTIMOS 12 MESES)

Estado	Brasil	SP	DF	GO	ES	MG	PR	MS	RJ	SC	MT	BA	RS
Participação (%)	100,0%	27,4%	2,6%	3,5%	2,0%	10,4%	6,0%	1,2%	12,7%	3,8%	1,2%	4,7%	7,2%

Fonte: IMS Health

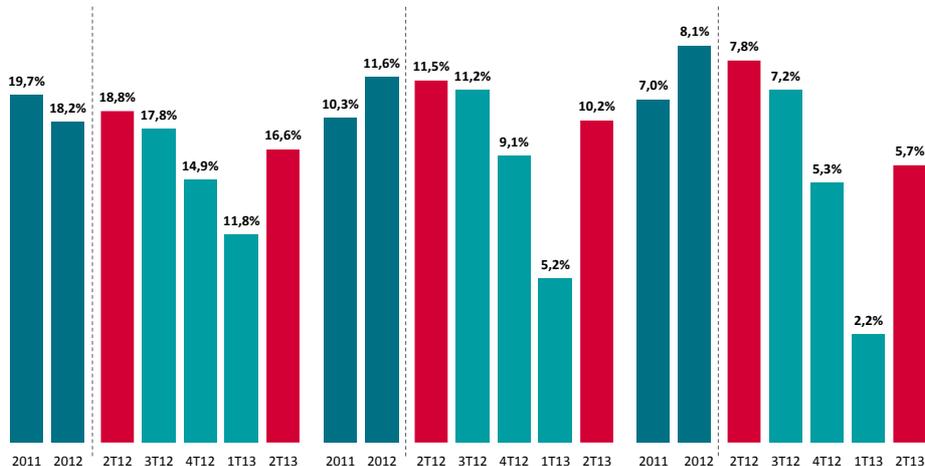
RECEITA BRUTA

Encerramos o 2T13 com R\$ 1.604,1 milhões de receita bruta, um incremento de 16,6%. Se excluirmos as lojas encerradas e suspensas da base de comparação, o crescimento seria de 18,1%, um aumento de 1,5 ponto percentual.

Crescimento – Venda Total

Crescimento – Mesmas Lojas

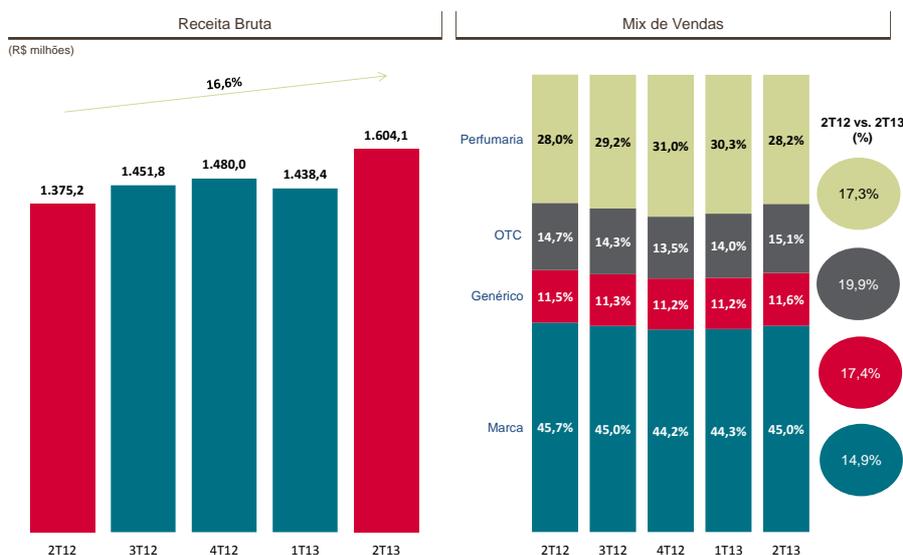
Crescimento – Lojas Maduras





Obtivemos um crescimento nas mesmas lojas de 10,2% e de 5,7% nas lojas maduras, com três ou mais anos em operação. Tivemos um efeito calendário positivo no trimestre de 0,7%, devido ao fato de a Páscoa ter caído no 1T13.

Outros fatores que afetaram o nosso crescimento no trimestre foram de um lado as manifestações que ocorreram ao longo do mês de junho e, de outro lado, a forte onda de gripe ocorrida em abril e maio, que fizeram do OTC a categoria de maior destaque no 2T13, com crescimento de 19,9%, um incremento de 0,4 ponto percentual no mix de vendas quando comparado ao ano anterior, conforme ilustrado no gráfico abaixo.



Também registramos crescimentos expressivos em genéricos (17,4%) e em perfumaria (17,3%), que aumentaram a participação no mix de vendas em 0,1 ponto percentual e 0,2 ponto percentual, respectivamente.

## LUCRO BRUTO

Nossa margem bruta ajustada foi de 27,0% no trimestre, uma retração de 1,1 ponto percentual.

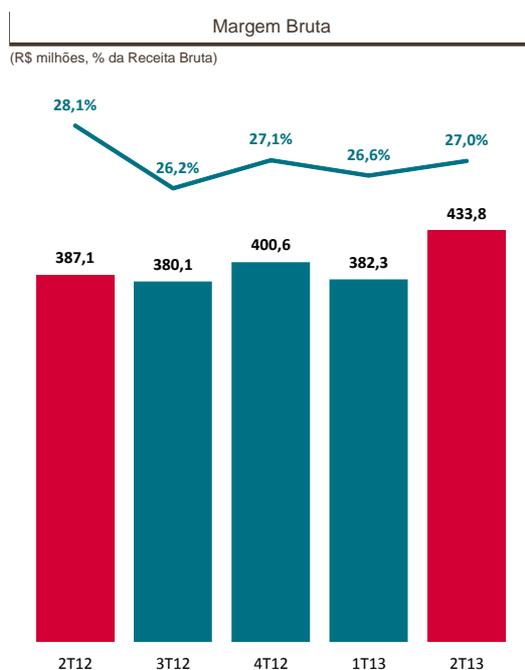
Implementamos no trimestre uma mudança na estratégia de compras que causou uma perda transitória de 0,4 ponto percentual. Além disso, nossa margem também foi afetada pela mudança no regime tributário ocorrida no 3T12, que incrementou nossa carga tributária e causou uma redução de 0,4 ponto percentual, e pela alocação no 2T12 de receitas comerciais relativas ao 1T12 em função da conclusão tardia das renegociações de compras pós-fusão, as quais elevaram artificialmente a nossa base de comparação da margem bruta.

A mudança realizada na nossa estratégia de compras consistiu na incorporação de parte significativa dos descontos de compras *off-invoice*, obtidos especialmente na compra de Genéricos, aos preços de compra de nota fiscal. Embora o impacto seja neutro em regime, existe uma perda transitória de margem na medida em que paramos de contabilizar estes descontos como receitas comerciais e os novos custos de reposição, mais baixos, ainda não foram integralmente refletidos no custo médio das mercadorias. Conforme os estoques girarem, a margem bruta se normalizará, o que está previsto para ocorrer já no 3T13.

Acreditamos que esta mudança é importante para eliminar atrasos de recebimento das receitas comerciais por parte dos fornecedores, para reduzir a volatilidade da margem bruta, pois as receitas comerciais estavam diretamente



relacionadas ao volume de compras, e para nos permitir operar com níveis menores de estoques e incrementar o nosso poder de barganha junto aos fornecedores via contenção de compras sempre que oportuno sem penalização da margem bruta.



Por fim, em 16 de abril de 2013 o Governo do estado de São Paulo publicou o Decreto nº 59.089, que permite às autoridades fiscais oficiar fornecedores que vendem para distribuidores interdependentes, pertencentes ao mesmo grupo econômico, para que estes passem a recolher o ICMS somente no distribuidor, e não mais na indústria. Uma vez que o incremento da nossa carga tributária decorre dos fornecedores que vendem para seus distribuidores exclusivos com preços de transferência artificialmente baixos para reduzir os impostos pagos, acreditamos que a aplicação deste decreto poderá neutralizar nossa perda de margem bruta, dependendo de quais fabricantes terão o seu regime tributário alterado. Porém, como o governo está levando mais tempo do que o esperado para oficiar nossos fornecedores e implementar a mudança, acreditamos que a nossa margem será normalizada somente no início de 2014.

## DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 289,8 milhões, equivalente a 18,1% da receita bruta, uma elevação de 0,5 ponto percentual em comparação a 2012.

O aumento de 0,5 ponto percentual nas despesas com vendas se deveu a fatores estruturais, como pressões inflacionárias nos aluguéis (0,2 ponto percentual), e também a fatores transitórios, tais como a abertura de um novo CD no 4T12 (0,1 ponto percentual) e a pressão exercida pela abertura de novas lojas (0,2 ponto percentual), já que abrimos 61 lojas no semestre contra apenas 35 lojas no mesmo período de 2012.

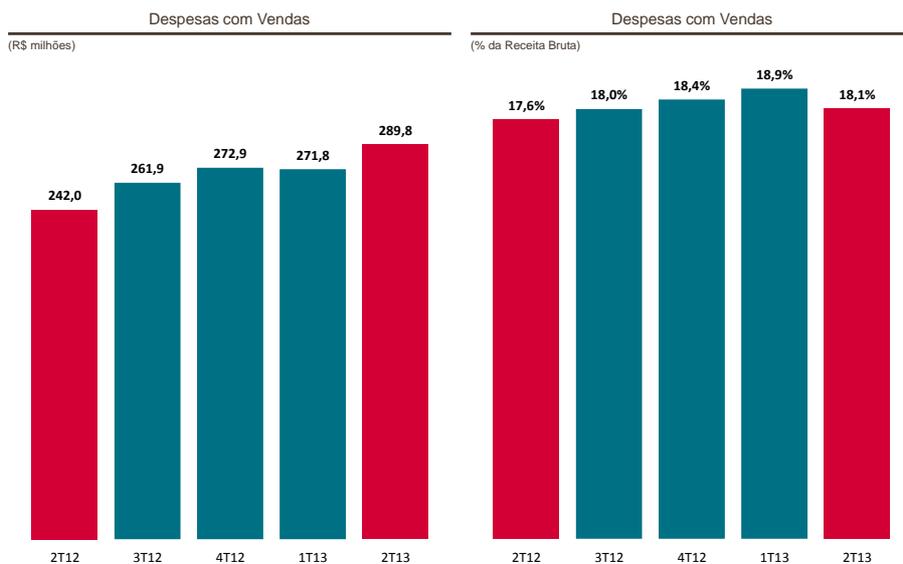
Foram reclassificadas despesas de remuneração variável da equipe de lojas, que até 2012 eram contabilizadas como despesas gerais e administrativas, o que representou uma pressão de 0,1 ponto percentual que foi totalmente compensada por diluições em outras rubricas.



Se compararmos com o 4T12, apresentamos uma diluição de 0,3 ponto percentual nas despesas de vendas, já que as despesas do novo CD foram parcialmente absorvidas pelo crescimento (0,1 ponto percentual) e que as despesas de pessoal também tiveram diluição (0,2 ponto percentual), principalmente em função da desoneração da folha de pagamento verificada em abril e em maio.

Em dezembro de 2012 o Governo publicou uma Medida Provisória (MP 601) que desonerava a folha de pagamentos para diversos setores do varejo, instituindo a contribuição de 1% da receita bruta em substituição ao montante de 20% das despesas de folha, que passou a vigorar a partir de abril de 2013. Entretanto, esta medida provisória não foi votada pelo Congresso dentro do prazo estipulado e prescreveu, e consequentemente as nossas despesas com encargos trabalhistas retornaram aos níveis históricos a partir de junho.

Em 11 de julho, o Congresso aprovou uma Medida Provisória (MP 610), agora convertida em lei, que reestabeleceu a desoneração da folha de pagamentos para diversos setores do varejo, não incluindo drogarias. As associações de classe das quais somos associados estão dialogando com as autoridades buscando a reinclusão das drogarias na lei de desoneração de folha, da forma como pretendia o próprio Governo na medida provisória original, o que até o momento permanece incerto. Como as discussões ainda estão em curso, não reconstituímos a provisão de INSS revertida no 1T13. Caso as discussões não logrem êxito, provisionaremos R\$ 9,4 milhões, sendo que R\$ 5,9 milhões são referentes à exercícios anteriores.

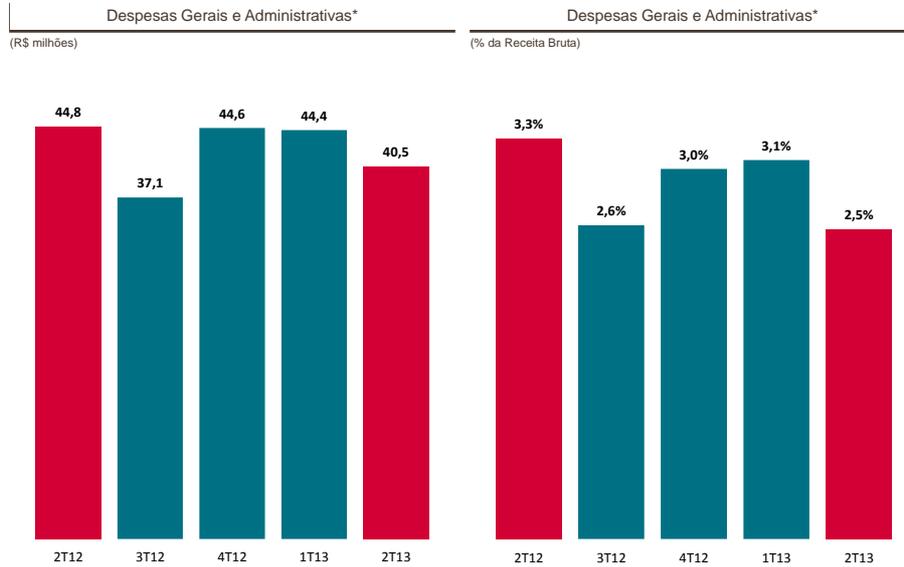


## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 40,5 milhões no trimestre, equivalente a 2,5% da receita bruta, o que representou uma diluição de 0,7 ponto percentual quando comparado ao mesmo período de 2012.

Registramos no 2T13 despesas de remuneração variável mais baixas frente ao 2T12 (0,5 ponto percentual), devido à reclassificação parcial para despesas com vendas (0,1 ponto percentual) e ao fato de os resultados do primeiro semestre não terem atingido as metas estabelecidas (0,4 ponto percentual). Tivemos também a desoneração da folha em abril e maio, o que representou uma redução de 0,1 ponto percentual para o pessoal administrativo.

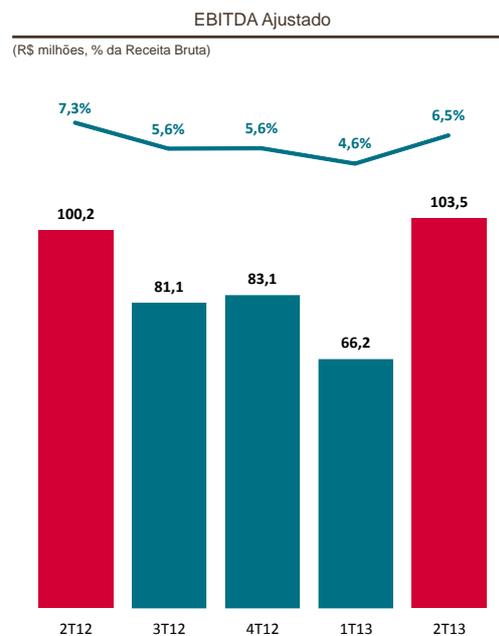
Vale ressaltar que reduzimos as despesas frente ao 1T13 em R\$ 3,9 milhões, pois tivemos menor provisionamento de remuneração variável (R\$ 2,2 milhões) e redução nos encargos trabalhistas (R\$ 1,6 milhão), além de outras pequenas contenções de despesas (R\$ 0,1 milhão).



\* Exclui R\$ 8,1 milhões de despesas não recorrentes no 2T13 e R\$ 2,7 milhões no 2T12.

## EBITDA AJUSTADO

Atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 103,5 milhões, um aumento de 3,2% e um decréscimo de margem de 0,8 ponto percentual. Esta redução de margem se deveu à contração da margem bruta de 1,1 ponto percentual e foi parcialmente compensada por uma diluição de despesas de 0,3 ponto percentual.



As lojas em processo de abertura, suspensão e encerramentos geraram uma redução no EBITDA de R\$ 11,0 milhões no trimestre, ou seja, considerando apenas as 845 lojas em operação desde o final de 2012 (864 lojas ao final do ano menos 19 lojas encerradas ou suspensas), o EBITDA teria sido de R\$ 114,5 milhões, equivalente a 7,4% sobre a receita obtida por estas lojas.

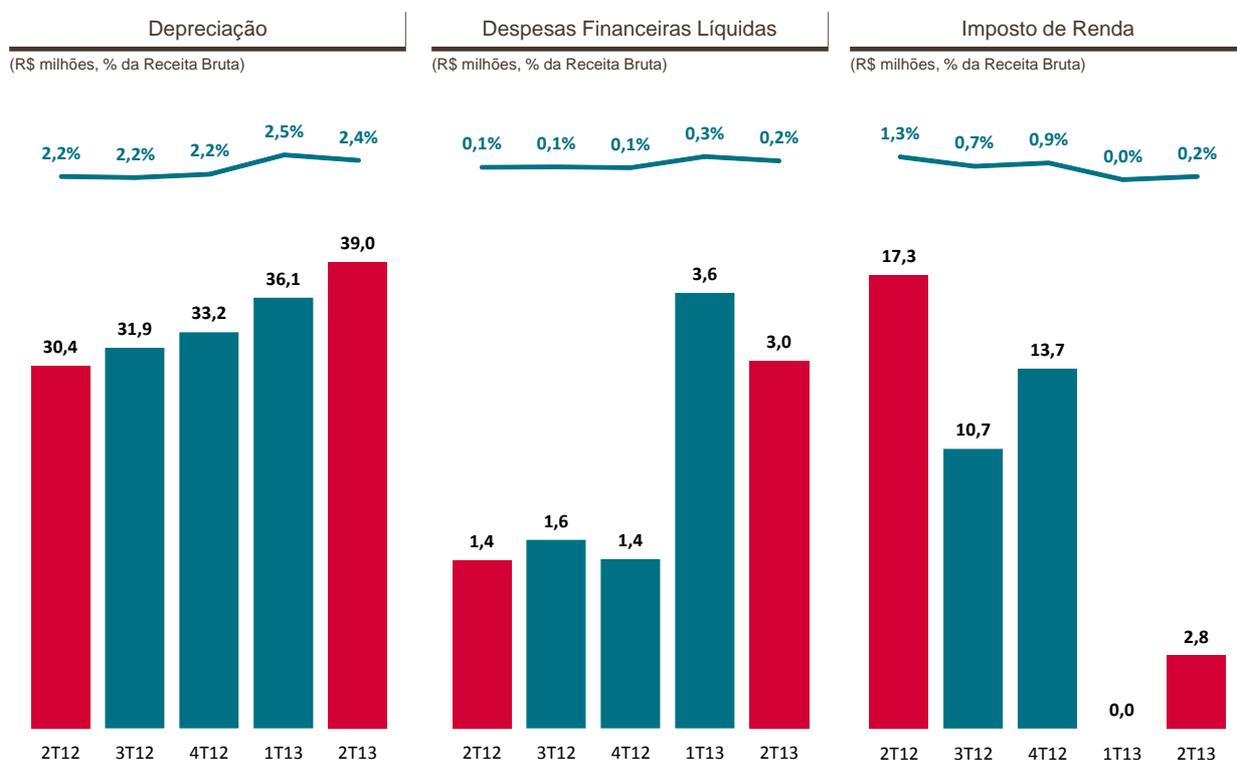


## DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas financeiras aumentaram 0,1 ponto percentual em relação ao ano anterior, refletindo uma diminuição no saldo de caixa.

Além disso, a despesa com depreciação totalizou R\$ 39,0 milhões, ou 2,4% da receita bruta, tendo aumentado em relação ao ano anterior em decorrência da aceleração no ritmo de abertura de lojas a partir do final de 2012.

O benefício fiscal gerado pela amortização de ágio representou R\$ 13,0 milhões, reduzindo o imposto de renda apurado em 1,1 ponto percentual, de 1,3% no 2T12 para 0,2% no trimestre. É importante ressaltar que este benefício se encontra refletido no nosso lucro líquido ajustado a partir do 4T12.

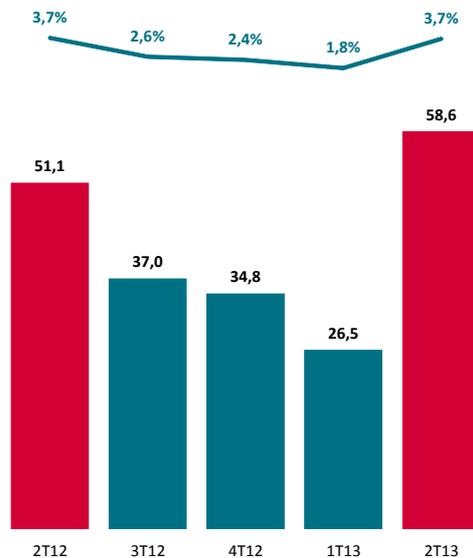


## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 58,6 milhões no trimestre, uma margem líquida de 3,7%.

Nossa margem líquida permaneceu constante em relação ao ano anterior, pois o benefício fiscal do ágio compensou a redução da margem EBITDA (0.8 ponto percentual) e o aumento da depreciação (0.2 ponto percentual) e das despesas financeiras (0.1 ponto percentual).

Lucro Líquido Ajustado  
(R\$ milhões, % da Receita Bruta)



## DESPESAS NÃO RECORRENTES

Incorremos em R\$ 8,1 milhões de despesas não recorrentes no 2T13, conforme tabela a seguir:

<u>Ajustes</u> (R\$ milhões)	<u>Lucro Bruto</u>	<u>Despesas Operac.</u>	<u>EBITDA</u>	<u>IR</u>	<u>Lucro Líquido</u>
<b>Despesas de Integração</b>					
Consultoria		(1,9)	(1,9)	0,7	(1,3)
Assessoria Contábil e Jurídica		(0,8)	(0,8)	0,3	(0,6)
Farmácia Popular		(3,7)	(3,7)	1,3	(2,5)
Encerramento de Lojas		(1,6)	(1,6)	0,5	(1,0)
<b>Total</b>	<b>0,0</b>	<b>(8,1)</b>	<b>(8,1)</b>	<b>2,7</b>	<b>(5,3)</b>

Registramos R\$ 1,9 milhão em despesas de consultoria, R\$ 0,8 milhão em despesas de assessoria contábil e jurídica relacionadas à incorporação da Raia, e também R\$ 1,6 milhão em despesas de fechamentos de lojas.

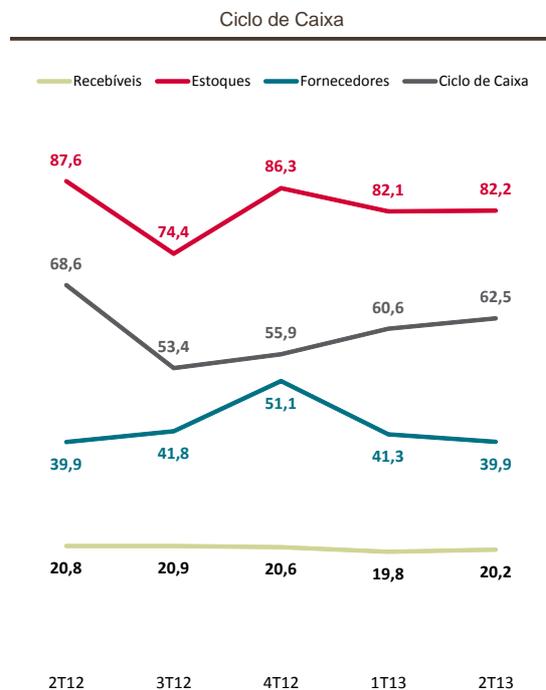
No 2T13 incorremos em R\$ 3,7 milhões de despesas relacionadas ao programa Farmácia Popular. O Farmácia Popular é um programa do governo federal que propicia a distribuição gratuita ou a venda com custos diminutos de medicamentos que integram o programa, uma vez que os produtos são subsidiados pelo governo. Uma vez que todas as lojas da Droga Raia perderam suas licenças após a incorporação da Raia S.A. e que as novas licenças do programa podem levar meses para serem reobtidas, decidimos assumir o custo do programa durante essa transição, a fim de minimizar as interrupções para os clientes. Esta despesa tem declinado progressivamente com a obtenção das licenças (de R\$ 5,5 milhões no 1T13 para R\$ 3,7 milhões no 2T13).



## CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa no 2T13 foi reduzido em 6,1 dias.

Os estoques diminuíram em 5,4 dias no trimestre, refletindo um menor volume de compras quando comparado a 2012, enquanto os dias de fornecedores permaneceram em linha com o 2T12. Por fim, o prazo médio de recebimento foi reduzido em 0,6 dia, uma vez que descontamos R\$ 10,9 milhões de recebíveis para satisfazer nossas necessidades de financiamento de curto prazo.



## FLUXO DE CAIXA

Registramos um consumo de caixa de R\$ 31,4 milhões, versus R\$ 39,2 milhões no 2T12.

Geramos R\$ 99,6 milhões em recursos de operações, ante R\$ 95,2 milhões no 2T12, que corresponde a 6,2% da receita bruta. Os investimentos em capital de giro totalizaram R\$ 71,0 milhões no exercício, incluindo uma recuperação de créditos acumulados de ICMS no montante de R\$ 11,7 milhões. Conseqüentemente, nosso fluxo de caixa antes dos investimentos foi de R\$ 28,5 milhões, versus uma geração de caixa de R\$ 10,6 milhões no 2T12.

Investimos R\$ 59,9 milhões em ativos fixos no trimestre, ante R\$ 49,8 milhões em 2012, incluindo R\$ 34,9 milhões na expansão da rede, R\$ 17,4 milhões na manutenção de lojas existentes e R\$ 7,6 milhões em infraestrutura.

Também foi realizada a apropriação de R\$ 16,0 milhões de juros sobre capital próprio.



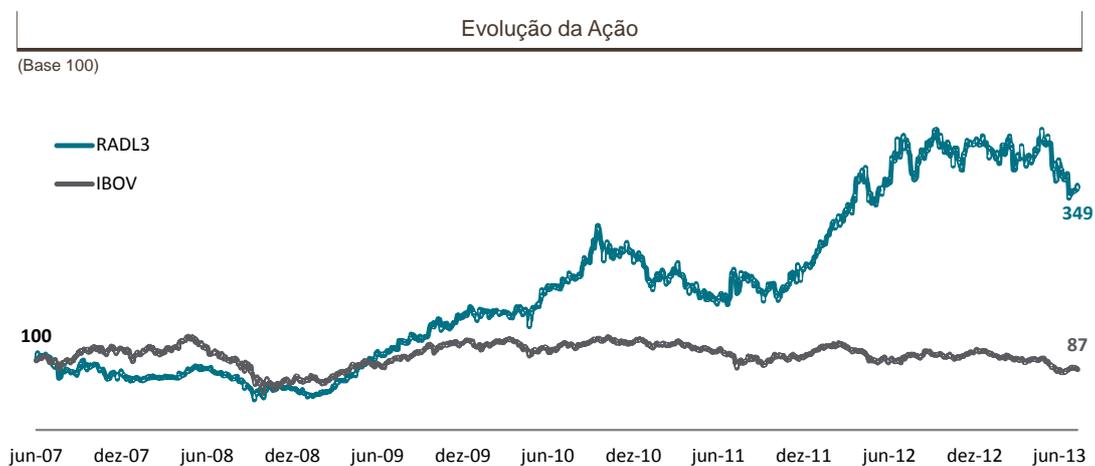
<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>
<i>(R\$ milhões)</i>		
<b>LAIR Ajustado</b>	<b>61,4</b>	<b>68,5</b>
(-) Despesas Extraordinárias	(8,1)	(2,7)
(-) Imposto de Renda	(1,0)	(3,5)
(+) Depreciação	39,0	30,4
(-) Outros Ajustes	8,3	2,6
<b>Recursos das Operações</b>	<b>99,6</b>	<b>95,2</b>
Ciclo de Caixa*	(96,5)	(112,8)
Recuperação de ICMS	11,7	-
Outros	13,7	28,2
<b>Fluxo de Caixa antes dos Investimentos</b>	<b>28,5</b>	<b>10,6</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(59,9)</b>	<b>(49,8)</b>
<b>Fluxo de Caixa Total</b>	<b>(31,4)</b>	<b>(39,2)</b>

\* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

\*\* A demonstração não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

## MERCADO DE CAPITAIS

Considerando o preço de R\$ 19,55 em 7 de agosto de 2013, apresentamos um retorno negativo de 15,3% no ano, com performance superior ao IBOVESPA, que registrou uma queda de 22,2% no mesmo período. Registramos no 2T13, um volume médio diário de R\$ 22,7 milhões.





Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 249,1% em comparação à queda de 12,8% registrados pelo IBOVESPA, que equivaleu a uma taxa média de retorno anual de 20,6% no período.

Para os investidores que ingressaram no IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 86,6% em comparação à queda de 30,2% registrado pelo IBOVESPA, equivalente a um retorno médio anual de 26,6% no período. Estes percentuais não refletem dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período.



<b>Demonstração do Resultado Ajustado</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>2T12</b>	<b>2T13</b>	<b>6M12</b>	<b>6M13</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.375.186</b>	<b>1.604.091</b>	<b>2.662.033</b>	<b>3.042.496</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(52.514)	(54.400)	(103.061)	(104.364)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.322.672</b>	<b>1.549.691</b>	<b>2.558.972</b>	<b>2.938.133</b>
Custo das mercadorias vendidas	(935.612)	(1.115.931)	(1.845.397)	(2.122.033)
<b>Lucro bruto</b>	<b>387.060</b>	<b>433.760</b>	<b>713.575</b>	<b>816.100</b>
Despesas				
Com vendas	(241.982)	(289.794)	(466.383)	(561.555)
Gerais e administrativas	(44.832)	(40.495)	(85.585)	(84.908)
Outras despesas operacionais, líquidas				
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(286.814)</b>	<b>(330.288)</b>	<b>(551.968)</b>	<b>(646.463)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>100.246</b>	<b>103.472</b>	<b>161.607</b>	<b>169.637</b>
Depreciação e Amortização	(30.384)	(39.005)	(59.297)	(75.070)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>69.862</b>	<b>64.467</b>	<b>102.310</b>	<b>94.567</b>
Despesas financeiras	(4.549)	(4.888)	(9.426)	(10.512)
Receitas financeiras	3.154	1.840	9.845	3.850
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(1.395)</b>	<b>(3.048)</b>	<b>419</b>	<b>(6.662)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>68.467</b>	<b>61.419</b>	<b>102.729</b>	<b>87.905</b>
Imposto de renda e contribuição social	(17.339)	(2.785)	(26.781)	(2.785)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>51.128</b>	<b>58.634</b>	<b>75.947</b>	<b>85.120</b>



## Demonstração do Resultado

(em milhares de R\$)

	2T12	2T13	6M12	6M13
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.375.186</b>	<b>1.604.091</b>	<b>2.662.033</b>	<b>3.042.496</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(52.514)	(65.122)	(103.061)	(115.085)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.322.672</b>	<b>1.538.969</b>	<b>2.558.972</b>	<b>2.927.411</b>
Custo das mercadorias vendidas	(935.612)	(1.115.931)	(1.847.006)	(2.123.432)
<b>Lucro bruto</b>	<b>387.060</b>	<b>423.038</b>	<b>711.966</b>	<b>803.979</b>
Despesas				
Com vendas	(241.654)	(278.613)	(465.370)	(545.273)
Gerais e administrativas	(45.160)	(40.954)	(86.598)	(84.606)
Outras despesas operacionais, líquidas	(2.718)	(8.132)	(9.342)	(18.295)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(289.532)</b>	<b>(327.699)</b>	<b>(561.310)</b>	<b>(648.174)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>97.528</b>	<b>95.339</b>	<b>150.656</b>	<b>155.805</b>
Depreciação e Amortização	(30.384)	(39.005)	(59.297)	(75.070)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>67.144</b>	<b>56.334</b>	<b>91.359</b>	<b>80.735</b>
Despesas financeiras	(4.550)	(4.888)	(9.427)	(10.513)
Receitas financeiras	3.154	1.840	9.845	3.850
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(1.396)</b>	<b>(3.048)</b>	<b>418</b>	<b>(6.663)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>65.748</b>	<b>53.286</b>	<b>91.777</b>	<b>74.072</b>
Imposto de renda e contribuição social	(16.415)	(13.016)	(23.058)	(19.523)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>49.333</b>	<b>40.270</b>	<b>68.719</b>	<b>54.549</b>



<b>Ativo</b> <i>(R\$ mil)</i>	<b>2T12</b>	<b>2T13</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	124.927	73.557
Clientes	314.956	355.570
Estoques	900.762	1.008.445
Tributos a Recuperar	91.496	67.939
Outras Contas a Receber	99.178	118.743
Despesas do Exercício Seguinte	14.772	12.876
	<u>1.546.091</u>	<u>1.637.130</u>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos Judiciais	9.987	9.851
Tributos a Recuperar	25.444	10.515
Outros Créditos	1.042	868
Imobilizado	397.236	499.337
Intangível	1.128.613	1.158.418
	<u>1.562.322</u>	<u>1.678.989</u>
<b>ATIVO</b>	<u>3.108.413</u>	<u>3.316.119</u>



<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b> (R\$ mil)	<b>2T12</b>	<b>2T13</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	409.832	489.390
Empréstimos e Financiamentos	64.443	71.246
Salários e Encargos Sociais	105.472	111.195
Impostos, Taxas e Contribuições	49.165	45.408
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	22.599	17.317
Provisão para Demandas Judiciais	2.192	4.618
Outras Contas a Pagar	54.617	67.931
	<u>708.320</u>	<u>807.105</u>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e Financiamentos	99.583	121.620
Provisão para Demandas Judiciais	4.585	8.936
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.174	80.302
Outras Obrigações	7.965	6.407
	<u>165.307</u>	<u>217.265</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	908.639	908.639
Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
Reserva de Reavaliação	13.224	13.034
Reservas de Lucros	229.537	294.721
Lucros Acumulados	43.451	35.420
	<u>2.234.786</u>	<u>2.291.749</u>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>3.108.413</u>	<u>3.316.119</u>



	2T12	2T13	6M12	6M13
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>				
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>65.748</b>	<b>53.286</b>	<b>91.778</b>	<b>74.072</b>
<b>Ajustes</b>				
Depreciações e amortizações	30.384	39.005	59.297	75.070
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	747	1.079	995	1.938
Provisão (reversão) para demandas judiciais	1.269	997	572	2.215
Provisão para perdas no estoque	578	6.453	1.676	9.650
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(31)	(258)	973	(777)
Despesas de juros	3.747	4.319	8.033	8.789
	<b>102.442</b>	<b>104.881</b>	<b>163.324</b>	<b>170.957</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	(36.149)	(21.957)	(47.924)	(20.958)
Estoques	9.273	(107.431)	(87.462)	(44.700)
Outros ativos circulantes	24.928	15.847	(748)	22.221
Ativos no realizável a longo prazo	(10.262)	318	7.590	5.810
Fornecedores	(85.891)	32.926	(126.536)	(86.197)
Salários e encargos sociais	20.128	17.927	13.013	18.297
Impostos, taxas e contribuições	(2.527)	4.622	(1.057)	2.040
Outras Obrigações	(5.454)	(15.079)	(23.552)	(22.129)
Aluguéis a pagar	1.350	1.790	1.788	2.935
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>17.838</b>	<b>33.844</b>	<b>(101.564)</b>	<b>48.276</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.533)	(978)	(6.179)	(8.711)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>14.305</b>	<b>32.866</b>	<b>(107.743)</b>	<b>39.565</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de imobilizado e intangível	(50.951)	(60.092)	(89.496)	(112.084)
Recebimentos por vendas de imobilizados	1.152	154	1.153	197
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(49.799)</b>	<b>(59.938)</b>	<b>(88.343)</b>	<b>(111.887)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Financiamentos tomados	16.236		26.562	26.121
Pagamentos de financiamentos	(10.158)	(10.857)	(25.650)	(27.688)
Juros pagos	(2.457)	(2.533)	(7.229)	(6.529)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(12.641)	(12.989)	(12.641)	(12.988)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>(9.020)</b>	<b>(26.379)</b>	<b>(18.958)</b>	<b>(21.084)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(44.514)</b>	<b>(53.451)</b>	<b>(215.044)</b>	<b>(93.406)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>169.441</b>	<b>127.008</b>	<b>339.971</b>	<b>166.963</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>124.927</b>	<b>73.557</b>	<b>124.927</b>	<b>73.557</b>



## Agenda para Divulgação de Resultados do 2T13

No dia 8 de agosto de 2013, depois do fechamento do mercado, a RaiaDrogasil divulgará seus resultados referentes ao 2T13.

### Teleconferências – 9 de agosto de 2013

#### Em Português

às 10h00 (Brasília) / 9h00 (US ET)

Número de acesso:

+55 (11) 3127-4971

Código da teleconferência: RaiaDrogasil

Replay (disponível até 15/8/13):

+55 (11) 3127-4999

Código do Replay: 10777609

#### Em Inglês

às 12h00 (Brasília) / 11h00 (US ET)

Número de acesso:

+1 (412) 317-6776

Código da teleconferência: RaiaDrogasil

Replay (disponível até 15/8/13):

+1 (412) 317-0088

Código do Replay: 10031602

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides nos endereços: [www.raiadrogasil.com.br](http://www.raiadrogasil.com.br)

**Período de Silêncio:** Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, estaremos em período de silêncio a partir do dia 24 de julho até o dia 9 de agosto de 2013, após a teleconferência.

Para mais informações, entre em contato com a área de Relações com Investidores.

E-mail: [ri@raiadrogasil.com.br](mailto:ri@raiadrogasil.com.br)